



CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING

REGULAMENTO 2017

ARTIGO 1º - ORGANIZAÇÃO:

A Organização do **IIIº CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING**, é da responsabilidade da **FPPDAM**

ARTIGO 2º - LOCAIS DE PROVAS:

O local de realização da prova sob a égide da FPPDAM, é da inteira responsabilidade da Federação.

O Campeonato Nacional de JIGGING, será composto por dois dias de competição seguidos.

ARTIGO 3º - ACESSIBILIDADE:

Os atletas que queiram participar neste campeonato, têm que fazer a sua inscrição ou renovação na FPPDAM, através dos seus clubes e dentro do prazo estabelecido.

As inscrições nas várias fases, assim como o pagamento das respetivas taxas, terão que ocorrer dentro do prazo estipulado pela Federação.

A idade mínima para inscrição como sénior e participar nos Campeonatos Nacionais é de 16 anos. (Sendo menor terá que apresentar autorização escrita dos pais ou tutor).

Os indivíduos menores de 16 anos de idade terão que apresentar autorização escrita dos pais ou tutor.

Todos os participantes/pescadores deverão ter a sua Licença de Pesca Lúdica válida para a modalidade e área de pesca respetiva.

ARTIGO 4º - MODALIDADE:

Na pesca ao Jigging, só é permitida a pesca em embarcação fundeada ou à deriva, estando o motor desligado ou em ponto morto.

Não é permitido o uso de qualquer tipo de pesca na forma de corrico.

Não é permitido o uso de qualquer tipo de isca viva ou morta nos anzóis.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

A pesca terá de ser exclusivamente feita na vertical em relação à linha de água.

ARTIGO 5º - MATERIAIS:

Só é permitido o uso de amostras tipo metálicas, que poderão ser montadas com dois anzóis duplos e simples, tipo "ASSIST HOOK".

É permitido a utilização de amostras de Slow Pitch Jigging, com a montagem de dois Assist- Hook duplos.

É permitido o uso de um anzol tipo "ASSIST HOOK", e um anzol fixo na cauda da amostra.

É permitido o uso de anzóis duplos ou triplos, quando estes se encontram fixos diretamente nas amostras "RAPALA", que tenham um movimento livre e no máximo de três.

No caso das amostras tipo "**LUCANOS/INCHIKU**", só poderão ser utilizados anzóis simples no máximo de dois, não podendo ultrapassar o comprimento das saias da amostra.

Não é permitido o uso de montagens mistas, ou seja ASSIST HOOK mais anzol duplo ou triplo.

As amostras em "VINIL" podem ser montadas com dois anzóis simples.

É permitido o uso de um peso (chumbada) para auxiliar a afundar a amostra no caso das RAPALAS.

Não é permitido o uso de qualquer tipo de carreto elétrico.

A linha do carreto nunca poderá ultrapassar as 130Lbs (67kg) de tensão.

O terminal de linha ou Leader, nunca poderá ultrapassar os 9 metros de comprimento, sem limite de potência.

Todas estas normas estão de acordo com o estipulado pela EFSA/IGFA.

ARTIGO 6º - ACÇÃO DE PESCA:

Na ação de pesca ao Jigging, o atleta deverá lançar a amostra, anzolar e combater o peixe sem qualquer tipo de apoio de outro elemento.

Será permitido o auxílio de outra pessoa ou atleta na assistência junto da embarcação, no ato de efetuar a captura com o auxílio do peixeiro ou camaroeiro



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

(CHALAVAR) contudo, sem que para tal ação toque na cana do atleta, podendo caso seja necessário tocar no terminal (leader).

Cada atleta só pode pescar com uma cana, podendo ter uma outra preparada a bordo, sem que esta esteja com a amostra colocada e montada.

ARTIGO 7º - ESPÉCIES:

Serão pontuadas todas as espécies de peixes abaixo indicadas desde que cumpram os limites legais de lei e o seu peso seja igual ou superior a 1kg

- PARGOS e suas sub espécies
- LIRIOS e suas sub espécies
- PEIXE GALO
- TUNIDEOS (peso mínimo 2kg)

Outras espécies não constantes neste regulamento serão avaliadas, dependendo do local onde for realizado o campeonato, tendo em consideração o regulamentado na Portaria 14/2014, assim como na tabela em vigor da DGRM, referente a Tamanhos Mínimos de Captura.

ARTIGO 8º - EMBARCAÇÕES:

Poderão participar nas provas de JIGGING, todas as Embarcações de Recreio e Marítimo-Turísticas, sejam nacionais ou estrangeiras, que tenham toda a documentação em conformidade com a Legislação em vigor em Território Nacional, respeitando todos os limites legais impostos por Lei, assim como cumprir com todas as regras de segurança.

Todas as embarcações deverão estar munidas a bordo de Radio VHF.

As embarcações deverão manter um afastamento entre elas de cerca de 100m, como resguardo de segurança e para que não seja dificultada a ação de pesca dos atletas.

ARTIGO 9º - PONTUAÇÕES:

Serão unicamente pontuados os peixes com peso igual ou superior a 1kg, excetuando a classe dos Tunideos, e outras espécies não constantes da tabela acima mencionada, sendo atribuído 1 ponto por cada grama (1Gr. = 1ponto).

Nas classificações serão pontuados o peso total por espécie e o maior exemplar.

A Classificação final do Campeonato Nacional de Jigging será o total de pontos realizado pelo atleta no somatório dos dois dias de prova.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Todos os peixes capturados serão propriedade do pescador, de acordo com a legislação em vigor, relativamente ao peso máximo diário de capturas.

ARTIGO 10º - DESEMPATES:

Os desempates serão efetuados pelo Maior exemplar. No caso do empate subsistir, pelo maior nº de espécies capturadas.

ARTIGO 11º - PENALIZAÇÕES:

O mau comportamento desportivo e ético por parte de algum atleta será avaliado pela FPPDAM, e poderá levar à sua desclassificação.

O atraso no cumprimento da hora de chegada levará a não pontuação do atleta e consequentemente a sua desclassificação na prova.

Serão avaliados pelo júri da prova os casos em que o atraso seja devido a avaria da embarcação ou a auxílio de socorro.

ARTIGO 14º - FISCALIZAÇÃO:

Todas as capturas de peixe deverão ser documentadas através de foto ou captura de vídeo, para que possa servir de prova em algum caso anómalo de dúvida na realização da captura.

Para efeitos de direitos de imagem, os registos em sistema de vídeo-áudio e foto serão facultados à FPPDAM, renunciando os intervenientes nas capturas a direitos de imagem, autorizando a sua divulgação para efeitos lícitos, tais como promoção do campeonato em revistas e outros suportes relativos a modalidade do Jigging.

Para haver o registo de Records Nacionais, será sempre necessário o registo fotográfico ou a captura de imagens em vídeo.

ARTIGO 15º - PROTESTOS:

Todos os protestos deverão ser apresentados por escrito no prazo de 30 minutos, apos a publicação dos resultados e acompanhadas de uma caução de cinquenta euros (50€) que será restituído se a fundamentação do protesto for considerada.

ARTIGO 16º - RESPONSABILIDADES:

A FPPDAM, não se responsabiliza por qualquer tipo de acidente ocorrido durante a realização das provas que compõem o CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING.

A Direção da Federação não se responsabiliza pela falta de licença de pesca de qualquer atleta ou pelo transporte para terra de peixes com medidas inferiores as permitidas por lei.



Federação Portuguesa de Pesca Desportiva do Alto Mar

Estragos, danos materiais e até morais, a bordo das embarcações, assim como eventuais atos de indisciplina, serão de exclusiva responsabilidade de quem os cometa. A Direção de Competição não responde ou se responsabiliza pelo acontecido.

A FPPDAM, poderá juntamente com os Clubes que concorrem ao CAMPEONATO NACIONAL DE JIGGING, proceder a alterações pontuais do Regulamento, sendo que a comunicação de tais factos serão dados com a devida antecedência e todos os participantes informados na Reunião de Capitães que antecede o campeonato.

ARTIGO 17º - JÚRI DA PROVA:

O Júri da Prova, será constituído por três elementos a designar pela FPPDAM.

ARTIGO 18º - APROVAÇÃO

Este Regulamento foi aprovado pela Direção da FPPDAM.

Setúbal, XX de XXXX 201.

O Presidente

Carlos Vinagre